
	TITULO: Postes de Concreto Armado para Linhas de Subtransmissão	CODIGO: DIS-ETE-013	
		REV.: 00	Nº PAG.: 1/34
APROVADOR: ARMANDO COUTINHO DO RIO		DATA DE APROVAÇÃO: 10/04/2019	

SUMÁRIO

1. OBJETIVO.....	2
2. RESPONSABILIDADES.....	2
3. DEFINIÇÕES	2
4. ESPECIFICAÇÕES	4
4.1 Escopo do Fornecimento.....	4
4.2 Componentes do Escopo de Fornecimento	4
4.3 Características Principais	5
4.4 Características de Produção	7
4.5 Ensaios.....	11
4.6 Relatórios de Ensaios.....	14
4.7 Informações Técnicas Requeridas com a Proposta	15
4.8 Exigências Adicionais.....	15
5. REFERÊNCIAS.....	17
6. CONTROLE DE ALTERAÇÕES.....	18
7. ANEXOS	19

Cópia não controlada - 03/12/2019

	TÍTULO: Postes de Concreto Armado para Linhas de Subtransmissão	CODIGO: DIS-ETE-013	
		REV.: 00	Nº PAG.: 2/34
APROVADOR: ARMANDO COUTINHO DO RIO		DATA DE APROVAÇÃO: 10/04/2019	

1. OBJETIVO

Especificar, padronizar e estabelecer os requisitos técnicos mínimos ao fornecimento, relativos a características, projeto, fabricação, ensaios e outras condições específicas de postes de concreto armado de seções duplo T e circular destinados ao suporte de linhas aéreas urbanas e rurais de subtransmissão das Distribuidoras do Grupo Neoenergia - Celpe, Coelba e Cosern.

2. RESPONSABILIDADES

Cabe aos órgãos de suprimento, planejamento, engenharia, construção, expansão, operação e manutenção o cumprimento das disposições desta especificação.

3. DEFINIÇÕES

3.1 Armadura

Conjunto de barras de aço, fios e cordoalhas dispostos longitudinalmente e estribos de aço compondo a parte transversal ao eixo, sendo solidarizados por solda ou amarração.

3.2 Base

Seção transversal extrema da parte inferior do poste.

3.3 Cobrimento

Espessura da camada de concreto entre a superfície da armadura e a superfície externa mais próxima do concreto.

3.4 Comprimento do Engastamento (e)

Distância entre a base e a seção do poste onde ocorre o afloramento do solo ou fundação.

3.5 Comprimento Nominal (L)

Distância entre o topo e a base do poste.

3.6 Defeito

Falta de conformidade a qualquer dos requisitos especificados nesta especificação.

3.7 Direção de Maior ou Menor Resistência Mecânica


Direção no plano transversal segundo o qual o poste apresenta a maior ou a menor resistência.

3.8 Distribuidora Contratante

Denominação dada à empresa fornecedora dos serviços de distribuição de energia elétrica dos Estados da Bahia (Coelba), Pernambuco (Celpe) e Rio Grande do Norte (Cosern), pertencentes ao Grupo Neoenergia, doravante denominada distribuidora.

3.9 Flecha

Medida do deslocamento de um ponto em um determinado plano, provocado pela ação de uma carga.

	TÍTULO: Postes de Concreto Armado para Linhas de Subtransmissão	CODIGO: DIS-ETE-013	
		REV.: 00	Nº PAG.: 3/34
APROVADOR: ARMANDO COUTINHO DO RIO		DATA DE APROVAÇÃO: 10/04/2019	

3.10 Flecha Residual

Flecha que permanece após a remoção da carga aplicada.

3.11 Formato

Geometria da seção transversal do poste, podendo ser circular ou duplo T.

3.12 Limite de Carregamento Excepcional (carga no limite elástico)

Correspondente a uma carga máxima de eventual utilização do elemento estrutural, correspondente a uma sobrecarga de no máximo 40% sobre a resistência nominal. Nestas condições de carga o limite elástico da armadura não é ultrapassado, garantindo-se, após a retirada do esforço, o fechamento das trincas (exceto as capilares) e a flecha residual menor ou igual à máxima admitida.

3.13 Plano Transversal

Plano normal ao eixo longitudinal do poste.

3.14 Retilidade

Desvio máximo permitido do poste relativo a uma linha ao longo do seu comprimento total. Este desvio corresponde à distância máxima medida entre a face externa do poste e uma linha estendida da base ao topo, na face considerada.

3.15 Resistência à Ruptura (R_p)

Carga que provoca o colapso do poste seja por ter ultrapassado o limite plástico da armadura ou por esmagamento do concreto. A carga de ruptura é definida pela carga máxima indicada no aparelho de medida dos esforços, carregando-se o poste de modo contínuo e crescente.

3.16 Resistência Nominal (R_n)

Valor do esforço que o poste suporta continuamente, na direção e sentido indicados, sem apresentar fissuras acima dos limites admissíveis estabelecidos nesta especificação, ou flecha superior à especificada.

3.17 Topo


Plano transversal extremo da parte superior do poste.

3.18 Trinca ou fissura

Fissura na superfície do poste, na qual se pode distinguir a olho nu a separação entre as bordas.

3.19 Trinca ou fissura Capilar

Fissura na superfície do poste, na qual não se podem distinguir as duas bordas a olho nu.

	TÍTULO: Postes de Concreto Armado para Linhas de Subtransmissão	CODIGO: DIS-ETE-013	
		REV.: 00	Nº PAG.: 4/34
APROVADOR: ARMANDO COUTINHO DO RIO		DATA DE APROVAÇÃO: 10/04/2019	

4. ESPECIFICAÇÕES

4.1 Escopo do Fornecimento

4.1.1 O escopo desta especificação compreende a aquisição de postes de concreto armado, para instalação exterior, conforme características e exigências detalhadas a seguir, inclusive a realização de ensaios de aceitação e de tipo e os relatórios dos ensaios definidos pela Distribuidora.


4.1.2 É parte integrante desta especificação o documento NOR.DISTRIBU-ENGE-0001, onde estão definidas as exigências básicas da Distribuidora relativas à inspeção, desenhos, embalagens, garantia e outras condições de fornecimento.

4.2 Componentes do Escopo de Fornecimento

4.2.1 As características técnicas e recursos devem estar em conformidade com as normas nacionais e internacionais correspondentes, além desta especificação.

4.2.2 O poste de concreto deve formar uma instalação completa com as exigências detalhadas nesta especificação e os requisitos específicos correspondente do projeto e para o bom desempenho do mesmo, o fabricante é responsável pelo fornecimento dos seguintes serviços / componentes / acessórios, mesmo aqueles não mencionados, explicitamente, nesta especificação:

- a) Armazenamento dos postes em fábrica;
- b) Sistema de aterramento conforme especificado nesta especificação;
- c) Todos os pontos de aterramento devem vir tampados;
- d) Os furos dos postes circulares devem vir tampados.

	TITULO: Postes de Concreto Armado para Linhas de Subtransmissão	CODIGO: DIS-ETE-013	
		REV.: 00	Nº PAG.: 5/34
APROVADOR: ARMANDO COUTINHO DO RIO		DATA DE APROVAÇÃO: 10/04/2019	

4.2.3 Itens que Complementam o Escopo do Fornecimento

Além dos componentes do item anterior, também faz parte do fornecimento e/ou da realização do fabricante o que segue:

- a) Plano de Inspeção e Teste (PIT);
- b) Ensaios de rotina em fábrica;
- c) Ensaios de tipo;
- d) Ensaios de aceitação de fábrica;
- e) Relatórios de todos os ensaios;
- f) Identificação do poste.

Notas:

1. As características particulares de cada poste de concreto, objeto desta especificação, se houver, devem estar descritas em documentação complementar da requisição de compra.
2. É de responsabilidade do fabricante submeter no mínimo uma unidade aos ensaios de rotina/tipo/rotina antes de iniciar a homologação do produto no cadastro de material das Distribuidoras. Os ensaios de tipo devem ser realizados em órgãos oficiais de conhecimento público, conforme definido na norma NOR.DISTRIBU-ENGE-0001.

4.3 Características Principais

4.3.1 Características Gerais

4.3.1.1 Os comprimentos, seções, resistências nominais e tipos, além das dimensões, estão definidos nas tabelas do Anexo I.


4.3.1.2 Os postes devem apresentar superfícies externas suficientemente lisas, sem apresentar ninhos de concretagem, armadura aparente, fendas ou fraturas (exceto pequenas fissuras capilares, não orientadas segundo o comprimento do poste, inerentes ao próprio material), não sendo permitidas pintura (exceto para identificar a condição de liberação das peças) nem cobertura superficial com o objetivo de cobrir ninhos de concretagem ou fissuras.

4.3.1.3 Devem ser recusadas peças que apresentem defeitos tais como bolhas, ninhos, trincas de retração, descamação da superfície, manchas, etc.

4.3.1.4 A critério da distribuidora podem ser aceitos materiais com pequenas falhas tais como pequenas bolhas, ou permitido o seu reparo para posterior reinspeção, desde que:

- a) Não haja implicações de natureza estrutural nem modificação na armadura;
- b) Não haja descaracterização do alinhamento nem da planicidade da peça;
- c) Não apresente retrações ou destaques superficiais.

4.3.1.5 O material de preenchimento deve ter resistência no mínimo igual à resistência do elemento estrutural.

	TITULO: Postes de Concreto Armado para Linhas de Subtransmissão	CODIGO: DIS-ETE-013	
		REV.: 00	Nº PAG.: 6/34
APROVADOR: ARMANDO COUTINHO DO RIO		DATA DE APROVAÇÃO: 10/04/2019	

4.3.2 Furos


4.3.2.1 Nas posições indicadas nos desenhos desta especificação, devem ser previstos furos para fixação de equipamentos, cadeias de isoladores, passagem de cabos e pedarolas.

4.3.2.2 Os furos destinados à fixação do equipamento, cadeia de isoladores, ferragens, passagem de cabos e pedarolas devem ser cilíndricos ou ligeiramente troncocônicos, permitindo-se o arremate na saída dos furos para garantir a obtenção de uma superfície tal que não dificulte a colocação do equipamento, cabo ou fixadores. Devem atender as seguintes exigências:

- a) Os furos para fixação do equipamento devem ter eixo perpendicular ao eixo do poste;
- b) Nos furos de configuração troncocônica, a diferença entre os diâmetros das bases deve ser inferior a 3 mm, sendo que o diâmetro menor define o diâmetro do furo;
- c) Os furos devem ser totalmente desobstruídos e não deve deixar exposta nenhuma parte da armadura;
- d) Os furos dos postes circulares devem vir tampados com nata de concreto e tinta preta resistente a intempéries, circulando o local do furo, conforme Figura 1.

Figura 1 - Furos Tampados



	TÍTULO: Postes de Concreto Armado para Linhas de Subtransmissão	CODIGO: DIS-ETE-013	
		REV.: 00	Nº PAG.: 7/34
APROVADOR: ARMANDO COUTINHO DO RIO		DATA DE APROVAÇÃO: 10/04/2019	

4.3.3 Furos para Pedarolas nos Postes DT - Subtransmissão

Todos os postes devem vir com furação disponível para fixação das pedarolas conforme exigido pela NBR 8451-6. Os furos para pedarolas devem ser inseridos conforme tabela 1f do Anexo I e orientação do desenho 1c do Anexo II.

4.3.4 Furos para Pedarolas nos Postes Circulares - Subtransmissão

Todos os postes devem vir com furação disponível para fixação das pedarolas conforme exigido pela NBR 8451-6. Os furos para pedarolas devem ser inseridos conforme tabela 2c do Anexo I e orientação do desenho 2b do Anexo II.

4.3.5 Furos para Cruzeta Cosmos nos Postes DT – Subtransmissão

Todos os postes DT devem vir com furo extra para fixação de cruzeta cosmos na face de gaveta (A). Os furos para cruzeta cosmos devem ser inseridos conforme orientação do desenho 1e do Anexo II.

4.4 Características de Produção

4.4.1 Materiais


Os materiais constituintes do concreto armado (cimento, agregados, água e aço) devem obedecer às prescrições das normas ABNT relacionadas nesta especificação.

4.4.2 Fabricação

4.4.2.1A fabricação dos postes deve respeitar as mais modernas técnicas e processos empregados neste tipo de manufatura. A fabricação só deve ter início após a aprovação dos desenhos pela distribuidora e deve estar estritamente de acordo com os desenhos aprovados.

4.4.2.2O concreto deve ser dosado racionalmente, em função das características granulométricas dos agregados, da resistência característica prevista no projeto e da trabalhabilidade necessária para permitir o perfeito adensamento do concreto em função da dimensão da peça e da densidade de armaduras.

4.4.2.3A cura inicial é obrigatória, antes mesmo da desmoldagem. Após esta, as peças devem ser mantidas úmidas pelo período mínimo de três dias, a fim de evitar a perda de água por evaporação, garantindo a realização completa das reações químicas do cimento e diminuindo os efeitos da retração.

	TITULO: Postes de Concreto Armado para Linhas de Subtransmissão	CODIGO: DIS-ETE-013	
		REV.: 00	Nº PAG.: 8/34
APROVADOR: ARMANDO COUTINHO DO RIO		DATA DE APROVAÇÃO: 10/04/2019	

4.4.3 Cobrimento da Armadura

4.4.3.1 As barras longitudinais ou transversais da armadura devem ter cobertura de concreto com espessura mínima de 20 mm (classe de agressividade ambiental II – NBR 8451-1 item 5.1.1.e), para garantir a proteção da armadura, com exceção dos furos, que não podem ter armadura exposta.

4.4.3.2 As extremidades da armadura devem estar localizadas a 20 mm da base e do topo do poste, admitindo-se uma tolerância de + 10 mm e – 5 mm.

4.4.4 Tolerância de Dimensões

As tolerâncias admitidas não são cumulativas e devem ser as seguintes com relação às dimensões estabelecidas nos projetos:

- a) Comprimento do poste: ± 50 mm;
- b) Dimensões transversais: 2% do valor, com limite de ± 10 mm;
- c) Diâmetro dos furos: + 2 mm ou - 1 mm;
- d) Posição entre eixos dos furos: ± 2 mm;
- e) Espessura: +10 mm ou -5 mm.

4.4.5 Outras Características

As demais características técnicas e construtivas dos postes, tais como teor de absorção de água, armadura, flechas, trincas, resistência à ruptura, superdimensionamento do concreto e do aço no topo dos postes e demais materiais devem obedecer às disposições das NBR 8451-1 a 6.

4.4.6 Acessórios Metálicos


Os acessórios metálicos, eventualmente incluídos no fornecimento, devem ser fabricados em estrita concordância com os desenhos fornecidos pela distribuidora e devem ser galvanizados por imersão a quente, obedecendo às prescrições da norma NBR 6323, devendo apresentar, em quaisquer pontos, espessura mínima da película seca de 80 μ m com valor médio de 120 μ m.

4.4.7 Aterramento

4.4.7.1 O aterramento deve ser feito utilizando um condutor de aço galvanizado por imersão a quente 4 BWG, aplicado internamente à estrutura de concreto, com porcas M12 x 1,75 de aço galvanizado por imersão a quente disponíveis para fixação de presilha bifilar quadrada.

4.4.7.2 Os pontos de aterramento devem vir tampados.

4.4.7.3 Os pontos de aterramento devem estar disponíveis conforme os desenhos 1d e 2c do Anexo II.

	TÍTULO: Postes de Concreto Armado para Linhas de Subtransmissão	CODIGO: DIS-ETE-013	
		REV.: 00	Nº PAG.: 9/34
APROVADOR: ARMANDO COUTINHO DO RIO		DATA DE APROVAÇÃO: 10/04/2019	

4.4.8 Especificações de Projeto

4.4.8.1 Os postes devem ser projetados em concordância com os desenhos do Anexo II e demais informações técnicas fornecidas pela distribuidora.

4.4.8.2 As cargas indicadas nos desenhos ou diagramas fornecidos incluem os esforços motivados pelos equipamentos, cabos, isoladores e acessórios, que devem ser montados nos postes.

4.4.8.3 As cargas indicadas devem ser básicas, sem consideração de qualquer fator de segurança.

4.4.8.4 Os postes devem resistir à combinação mais desfavorável de todos os esforços atuantes.

4.4.8.5 O comprimento do engastamento dos postes é determinado conforme abaixo:

$$e = 0,1 L + 0,6$$

Onde:


- e: comprimento do engastamento, em metros.
- L: comprimento do poste, em metros.

4.4.9 Identificação

4.4.9.1 A identificação dos postes é gravada diretamente no concreto, em baixo relevo, com profundidade entre 3 e 5 mm, e alinhadas paralelamente ao eixo dos postes, com as letras medindo 50 mm x 50 mm, e separadas entre si por 10 mm, em comprimento máximo de 2.000 mm e iniciando a 4.000 mm ± 50 mm da base, conforme Desenho 3 – Identificação do poste do Anexo II, tendo as seguintes indicações:

- Distribuidora;
- Resistência nominal na direção e sentido de maior resistência (daN);
- Comprimento nominal (m);
- Ano de fabricação;
- Nome do fabricante;
- Classe de agressividade do poste;
- Número do pedido de compra.

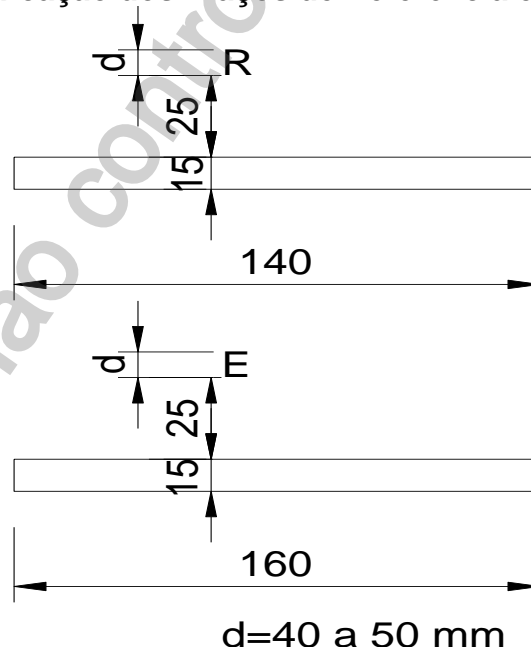
4.4.9.2 No caso de poste duplo T, as gravações devem estar na face lisa (Face B), de um mesmo lado.


	TÍTULO: Postes de Concreto Armado para Linhas de Subtransmissão	CODIGO: DIS-ETE-013	
		REV.: 00	Nº PAG.: 10/34
APROVADOR: ARMANDO COUTINHO DO RIO		DATA DE APROVAÇÃO: 10/04/2019	

4.4.9.3 Os postes devem ter ainda marcações do traço de referência e do traço de engastamento feitos da seguinte forma:

- a)** Serão compostas de uma letra e um traço no sentido horizontal, conforme desenho ilustrativo na Figura 2:
- Postes duplo T – em baixo relevo na face lisa exposta durante o processo de concretagem e, na face oposta, a marcação pode ser feita com tinta, na cor preta, atendendo às dimensões indicadas na Figura 2;
 - Postes circulares – em baixo relevo na face exposta durante o processo de concretagem e mais dois arcos com ângulo interno de 60°, pintados na cor preta, nas dimensões indicadas na Figura 2, com os centros das marcações espaçados de 60°.
- b)** Tanto as letras como os traços quando gravados em baixo relevo devem ser feitos de forma legível e indelével, antes do endurecimento do concreto.
- c)** Deve ser utilizada a letra “E” para o traço de engastamento e a letra “R” para o traço de referência. Ambas as letras devem ter comprimento entre 40 e 50 mm e devem ser gravadas em baixo relevo, com profundidade entre 3 e 5 mm.
- d)** Os traços devem ter largura de 15 mm, profundidade entre 3 e 5 mm e comprimento conforme indicado na Figura 2.
- e)** As mesmas dimensões devem ser obedecidas quando feito à pintura na face oposta (poste duplo T) e nos dois arcos (poste circular).

Figura 2 - Marcação dos Traços de Referência e Engastamento



	TÍTULO: Postes de Concreto Armado para Linhas de Subtransmissão	CODIGO: DIS-ETE-013	
		REV.: 00	Nº PAG.: 11/34
APROVADOR: ARMANDO COUTINHO DO RIO		DATA DE APROVAÇÃO: 10/04/2019	

4.4.9.4 O sinal demarcatório para indicação do centro de gravidade deve ser composto de dois traços de no mínimo 30 mm de comprimento cada, marcados das bordas do poste para o centro ou composto de um "X" inscrito em um círculo com 40 mm de diâmetro, conforme desenhos 1b e 2a do Anexo II.

4.4.9.5 Para facilitar a inspeção e o armazenamento, os postes devem ser marcados com tinta a óleo, na base, de forma legível, com as seguintes informações: resistência nominal, comprimento nominal e data de fabricação.

4.4.9.6 Demais critérios de marcação dos postes devem atender às prescrições da NBR 8451-1.

Nota: Para os postes que necessitarem encher a base (região do engastamento) para realização dos ensaios mecânicos, tipo DT e circular, o fornecedor deverá remarca-los conforme abaixo:

1. Correção do centro de gravidade remarcando para local compatível com a distribuição do peso do poste pós-preenchimento da base – em tinta preta;
2. Gravação do peso do poste em dois locais: na base e corpo (cerca de 50 cm acima da marca de engastamento) – em tinta preta;
3. Gravação de triângulo vermelho logo abaixo da marcação do peso, mas acima da marca do engastamento, para alerta aos usuários que trata-se de poste com características diferentes das normais para aquele mesmo tipo.

4.5 Ensaios


Observado o disposto na norma NOR.DISTRIBU-ENGE-0001, devem ser realizados, obrigatoriamente, os ensaios de aceitação a seguir relacionados, em presença do Inspetor da distribuidora ou seu representante:

- a) Inspeção geral;
- b) Verificação do controle da qualidade;
- c) Verificação das características.

4.5.1 Inspeção Geral

Antes de iniciar os ensaios, deve ser feita a inspeção geral, verificando-se:

- a) Acabamento;
- b) Dimensões;
- c) Retilidade;
- d) Furação (posição, diâmetro, e desobstrução);
- e) Identificação.

	TITULO: Postes de Concreto Armado para Linhas de Subtransmissão	CODIGO: DIS-ETE-013	
		REV.: 00	Nº PAG.: 12/34
APROVADOR: ARMANDO COUTINHO DO RIO		DATA DE APROVAÇÃO: 10/04/2019	

4.5.2 Verificação do Controle da Qualidade

O fabricante deve efetuar, às suas expensas, os ensaios de controle de qualidade do concreto e do aço utilizados na fabricação das estruturas, em conformidade com as normas da ABNT:

- a) Cimento - conforme NBR 5732, 5733, 5735, 5736, 5737, 11578 ou 12989;
- b) Agregado – conforme prescreve a NBR 7211;
- c) Água – destinada ao amassamento do concreto e isenta de teores prejudiciais de substâncias estranhas, conforme a NBR 15900-1;
- d) Barras, fios e cordoalhas de aço utilizadas para as armaduras - conforme as NBR 7480, 7481, 7482 ou 7483;
- e) Concreto – para dosagem e controle tecnológico do concreto, deve ser obedecida a NBR 12655. A resistência do concreto à compressão não deve ser menor que 25 MPa aos 28 dias.
- f) Cópias dos relatórios destes ensaios devem estar disponíveis para verificação a qualquer momento, durante a fabricação e/ou inspeção de aceitação.

4.5.3 Verificação das Características


Os ensaios de verificação de características devem ser realizados conforme disposições das normas NBR 8451-1, 8451-3 e 8451-4. Os resultados devem atender aos valores especificados na NBR 8451-1. Os ensaios devem ser:

- a) Momento fletor no plano de aplicação dos esforços (MA) conforme item 4.7.2 da NBR 8451-1 e 4.2.5 da NBR 8451-3;
- b) Elasticidade conforme item 5.4 da NBR 8451-1 e item 4.2.6 da NBR 8451-3;
- c) Resistência à ruptura conforme 5.6 da NBR 8451-1 e item 4.2.7 da NBR 8451-3;
- d) Determinação do cobrimento e afastamento da armadura conforme itens 5.7.1 e 5.7.2 da NBR 8451-1 e item 4.2.9 da NBR 8451-3;
- e) Determinação do teor de absorção de água conforme NBR 8451-1, item 5.3 e NBR 8451-4.

4.5.4 Condições de Inspeção

4.5.4.1O fabricante deve dispor de pessoal e aparelhagem necessária para realização dos ensaios ou contratar, às suas expensas, laboratório previamente aceito pela distribuidora. A aparelhagem deve estar devidamente calibrada por laboratório acreditado, reconhecido pelo Inmetro ou aprovado pela distribuidora, com o devido laudo comprobatório.

4.5.4.2Os ensaios devem ser realizados a expensas do fabricante. As repetições, quando solicitadas pela distribuidora, devem ser realizadas a expensas da mesma, caso os materiais sejam aprovados. Caso reprovados, os custos dos ensaios devem ser assumidos pelo fabricante.


	TÍTULO: Postes de Concreto Armado para Linhas de Subtransmissão	CODIGO: DIS-ETE-013	
		REV.: 00	Nº PAG.: 13/34
APROVADOR: ARMANDO COUTINHO DO RIO		DATA DE APROVAÇÃO: 10/04/2019	

4.5.5 Plano de Amostragem para Ensaios

O tamanho da amostra ou séries de tamanho de amostra, bem como o critério de aceitação do lote deve ser conforme abaixo:

- a) Para inspeção geral e ensaio de elasticidade: atender às tabelas 7 a 10 da NBR 8451-1.
- b) Condições especiais para realização do ensaio de elasticidade em postes DT e Circular:
 - Para o caso de poste DT acima 1.000 daN – Transmissão: (mais frágeis que circulares)
 - Esse ensaio deverá ser executado como “protótipo” de forma completa (nas duas faces de maior e menor esforço) e os resultados registrados para futuras comparações. Esse ensaio terá a validade de 1 ano.
 - Nos ensaios subsequentes de postes do mesmo tipo (carga e tamanho), dentro de 1 ano da última realização completa, estes deverão ser ensaiados somente de forma visual, dimensional e elasticidade na face de menor esforço e comparado com os resultados obtidos anteriormente no protótipo, os postes serão aprovados somente com a realização do ensaio na face de menor esforço e visual/dimensional, caso o valor obtido da flecha desse mesmo lado esteja dentro de uma variação de +/- 10% do valor obtido na flecha do protótipo, e também não atinja mais que 95% do valor limite indicado na ABNT NBR 8451 – 1 a 6.
 - No relatório de ensaio visual, dimensional e elasticidade somente na face de menor esforço, deverá ser descrito no campo de observações a data do último ensaio de elasticidade completo realizado no protótipo, número do Boletim de Inspeção de Material (BIM), tipo de poste e inspetor que acompanhou.
 - O fornecedor deverá manter registros de todos os ensaios realizados (por tipo de poste, data, responsável pela aprovação, valores obtidos, etc) e disponibilizá-los para o inspetor a fim que possa aplicar esse requisito.
 - Caso o fornecedor realize qualquer alteração no projeto do poste, essa regra deverá ser interrompida e realizado novos ensaios de elasticidade de forma completa.

Cópia não controlada

	TITULO:	CODIGO:	
	Postes de Concreto Armado para Linhas de Subtransmissão	DIS-ETE-013	
APROVADOR:		REV.:	Nº PAG.:
ARMANDO COUTINHO DO RIO		00	14/34
		DATA DE APROVAÇÃO:	
		10/04/2019	

- Para o caso de postes circulares acima 1.000 daN – Transmissão:
 - Esse ensaio deverá ser executado como “protótipo” de forma completa e os resultados registrados para futuras comparações. Esse ensaio terá a validade de 6 meses.
 - Nos ensaios subseqüentes de postes do mesmo tipo (carga e tamanho), dentro de 6 meses da última realização completa, estes deverão ser ensaiados somente de forma visual e dimensional. No relatório de ensaio deverá ser descrito no campo de observações a data do último ensaio de elasticidade completo realizado no protótipo, número do Boletim de Inspeção de Material (BIM), tipo de poste e inspetor que acompanhou.
 - O fornecedor deverá manter registros de todos os ensaios realizados (por tipo de poste, data, responsável pela aprovação, valores obtidos, etc) e disponibilizá-los para o inspetor a fim que possa aplicar esse requisito.
 - Caso o fornecedor realize qualquer alteração no projeto do poste, essa regra deverá ser interrompida e realizado novos ensaios de elasticidade de forma completa.

- c) Para os ensaios de carga de ruptura, carga vertical, cobertura da armadura, absorção de água e momento fletor (MA): um poste a cada lote de 200 unidades (ou fração) de um mesmo lote, convenientemente agrupadas em sublotes de 200 unidades. Para poste DT, a amostra deve ser de no mínimo duas peças para avaliar a carga de ruptura nas direções de maior e menor resistência.


4.5.6 Aceitação e Rejeição

4.5.6.1 Todos os materiais rejeitados nos ensaios de aceitação, integrantes de lotes aceitos, devem ser substituídos por unidades novas e perfeitas pelo fabricante, sem qualquer ônus para a distribuidora.

4.5.6.2A aceitação de um determinado lote pelo comprador não exime o fabricante da responsabilidade de fornecer os materiais em conformidade com as exigências desta especificação nem invalida as reclamações que a distribuidora possa fazer a respeito da qualidade dos materiais empregados na fabricação das peças.

4.6 Relatórios de Ensaios

Durante o período de fornecimento dos materiais o fabricante deve disponibilizar, ou enviar à distribuidora, relatório com os ensaios do controle tecnológico do concreto.

	TÍTULO: Postes de Concreto Armado para Linhas de Subtransmissão	CODIGO: DIS-ETE-013	
		REV.: 00	Nº PAG.: 15/34
APROVADOR: ARMANDO COUTINHO DO RIO		DATA DE APROVAÇÃO: 10/04/2019	

4.7 Informações Técnicas Requeridas com a Proposta

Na parte técnica da Proposta devem obrigatoriamente ser apresentadas, no mínimo, as informações a seguir relacionadas, sob pena de desclassificação:

- a) Declaração de Conformidade em relação a esta especificação e Exceções às Especificações de acordo com a norma NOR.DISTRIBU-ENGE-0001;
- b) Informações sobre as condições para a realização dos ensaios de tipo referidos nesta especificação, discriminando os ensaios que podem ser realizados em laboratórios do próprio fabricante, relação dos laboratórios onde devem ser realizados os demais ensaios, bem como preços unitários para cada um dos ensaios;
- c) Prazos de garantia ofertados;
- d) Outras informações, tais como catálogos, folhetos técnicos, relatórios de ensaios de tipo, lista de fornecimentos similares, etc., considerados relevantes pelo proponente para o julgamento técnico de sua oferta.

4.8 Exigências Adicionais

Além das exigências contidas na correspondente norma NOR.DISTRIBU-ENGE-0001 de Condições Técnicas Gerais de Fornecimento de Material da distribuidora, devem ser consideradas como complementares às apresentadas nos itens a seguir.

4.8.1 Garantia

4.8.1.1 Os postes fabricados conforme esta especificação e NBR 8451-1 devem ter vida útil de projeto de no mínimo 35 anos a partir da data de fabricação. Não se admitem falhas de fabricação nos primeiros cinco anos. Neste período, os postes que apresentarem falhas devem ser repostos pelo fornecedor sem ônus para o comprador.


4.8.1.2 Admite-se um percentual de falhas de 1% a cada cinco anos subsequentes, totalizando 6% no fim do período de 35 anos, tendo como parâmetro o lote adquirido.

4.8.2 Manuseio, Armazenamento e Transporte

4.8.2.1 As operações de manuseio, armazenamento e transporte devem seguir também as recomendações do Anexo B da NBR 8451-1.

4.8.2.2 Os postes para aplicação em linhas de subtransmissão podem ser embarcados e transportados após 20 dias de fabricação, após a realização da inspeção e dos ensaios.

4.8.2.3 Com prévia e formal autorização podem ser aceitos prazos inferiores aos estabelecidos acima, tratando-se de concreto de alto desempenho, cura a vapor ou outros processos.

	TÍTULO: Postes de Concreto Armado para Linhas de Subtransmissão	CODIGO: DIS-ETE-013	
		REV.: 00	Nº PAG.: 16/34
APROVADOR: ARMANDO COUTINHO DO RIO		DATA DE APROVAÇÃO: 10/04/2019	


4.8.3 Desenhos

4.8.3.1 Quando solicitado pela distribuidora, o fornecedor deve submeter, antes do início da fabricação e no prazo máximo de 30 dias da aceitação, arquivos em meio magnético (pdf e dwg), dos seguintes documentos:

- a) Desenhos detalhados de cada uma das peças, com indicação de todas as dimensões, peso da peça, diâmetro e cotas da furação e demais detalhes necessários;
- b) Lista com no mínimo as seguintes informações: item, descrição, nº do desenho da peça, quantidade e peso unitário da peça.

4.8.3.2 Os critérios para apresentação e aprovação dos desenhos estão definidos na norma NOR.DISTRIBU-ENGE-0001.

Cópia não controlada - 03/12/2019


	TÍTULO:	CODIGO:	
	Postes de Concreto Armado para Linhas de Subtransmissão	DIS-ETE-013	
APROVADOR:	REV.:	Nº PAG.:	
ARMANDO COUTINHO DO RIO	00	17/34	
	DATA DE APROVAÇÃO:		
	10/04/2019		

5. REFERÊNCIAS

O projeto, a fabricação e os ensaios dos postes devem satisfazer às exigências desta especificação, e no que não a contrariem, às seguintes normas nas suas últimas revisões:

- NBR 5426 - Planos de amostragem e procedimentos na inspeção por atributos;
- NBR 5427 - Guia para utilização da norma NBR-5426 - Planos de amostragem e procedimentos na inspeção por atributos – Procedimento;
- NBR 6323 - Produto de aço ou ferro fundido – Revestimento de zinco por imersão a quente – Especificação;
- NBR 7211 - Agregado para concreto – Especificação;
- NBR 7480 - Aço destinados à armadura para concreto armado – Especificação;
- NBR 7481 - Tela de aço soldada - armadura para concreto;
- NBR 7482 - Fios de aço para concreto protendido – Especificação;
- NBR 7483 - Cordoalhas de aço para concreto protendido – Especificação;
- NBR 8094 - Material metálico revestido e não revestido – Corrosão por exposição à névoa salina;
- NBR 8451-1 - Postes de concreto armado e protendido para redes de distribuição e de transmissão de energia elétrica – Parte 1: Requisitos;
- NBR 8451-2 - Postes de concreto armado e protendido para redes de distribuição e de transmissão de energia elétrica – Parte 2: Padronização de postes para redes de distribuição de energia elétrica;
- NBR 8451-3 - Postes de concreto armado e protendido para redes de distribuição e de transmissão de energia elétrica – Parte 3: Ensaio mecânicos, cobertura da armadura e inspeção geral;
- NBR 8451-4 - Postes de concreto armado e protendido para redes de distribuição e de transmissão de energia elétrica – Parte 4: Determinação da absorção de água;
- NBR 8451-5 - Postes de concreto armado e protendido para redes de distribuição e de transmissão de energia elétrica – Parte 5: Poste de concreto para entrada de serviço até 1 kV;
- NBR 8451-6 - Postes de concreto armado e protendido para redes de distribuição e de transmissão de energia elétrica – Parte 6: Poste de concreto armado e protendido para linhas de transmissão e subestação de energia elétrica - Requisitos, padronização e ensaios;
- NBR 9204 - Concreto endurecido – Determinação da resistividade elétrica volumétrica – Métodos de ensaios;
- NBR 10787 - Concreto endurecido – Determinação da penetração de água sob pressão – Ensaio de permeabilidade;
- NBR 12655 - Concreto de cimento Portland - Preparo, controle e recebimento de concreto – Procedimento;
- NBR 15900-1 - Água para amassamento do concreto – Parte 1: Requisitos.

O projeto, a matéria prima, a mão-de-obra e a fabricação devem incorporar, tanto quanto possível, os melhoramentos tecnológicos mais recentes, mesmo quando não mencionadas nesta especificação.

	TÍTULO: Postes de Concreto Armado para Linhas de Subtransmissão	CODIGO: DIS-ETE-013	
		REV.: 00	Nº PAG.: 18/34
APROVADOR: ARMANDO COUTINHO DO RIO		DATA DE APROVAÇÃO: 10/04/2019	

6. CONTROLE DE ALTERAÇÕES

Revisão	Data	Alterações em relação à versão anterior
00	02/04/2019	<ol style="list-style-type: none"> Esta especificação substitui integralmente a NOR.DISTRIBU-ENGE-0147 – REV 2. Inclusão de furo para cruzeta Cosmos na face A dos postes duplo T, item 4.3.5 e desenho 1e do Anexo II. Inclusão de nata de concreto para tampar os furos dos postes circulares, item 4.3.2.2 d. Inclusão de condições especiais para realização dos ensaios, item 4.5.5.2.

Cópia não controlada - 03/12/2019

7. ANEXOS

ANEXO I - TABELAS

Tabela 1a – Postes de Concreto Seção Duplo T – Cota Diamante

ITEM	CÓDIGO	COMP. NOM. L ± 0,05 (m)	TIPO	RESIST. NOM (Rn) (daN)		DIMENSÕES (mm)									
						Face A		Face B		e ± 15	T ± 20				
						Face A	Face B	Topo a ± 5	Base A ± 5			Topo b ± 5	Base B ± 5		
1	3301608	12	B-3	500	1000	224	560	170	410	1800	4500				
2	3301609		B-6	1000	2000	308	644	230	470						
3	3301610	14	B-3	500	1000	224	616	170	450	2000		4500			
4	3301611		B-6	1000	2000	308	700	230	510						
5	3301612	16	B-3	500	1000	224	672	170	490	2200			4500		
6	3301613		B-3	750	1500	224	672	170	490						
7	3301614	B-6	1000	2000	308	756	230	550	2400	4500					
8	3301615	B-3	500	1000	224	728	170	530							
9	3301616	18	B-3	750	1500	224	728	170	530					2400	4500
10	3301617		B-6	1000	2000	308	812	230	590						
11	3301618	B-6	1500	3000	308	812	230	590	2600		4500				
12	3301619	B-3	500	1000	224	784	170	570							
13	3301620	20	B-3	750	1500	224	784	170	570			2600		4500	
14	3301621		B-6	1000	2000	308	868	230	630						
15	3301622	B-6	1250	2500	308	868	230	630	2800			4500			
16	3301623	B-6	1500	3000	308	868	230	630							
17	3301624	B-9	2000	4000	392	952	290	690	2800	4500					
18	3301625	B-3	500	1000	224	840	170	610							
19	3301626	22	B-3	750	1500	224	840	170	610				2800		4500
20	3301627		B-6	1000	2000	308	924	230	670						
21	3301628	B-6	1250	2500	308	924	230	670	3000		4500				
22	3301629	B-6	1500	3000	308	924	230	670							
23	3301630	B-9	2000	4000	392	1008	290	730	3000				4500		
24	3301631	B-3	500	1000	224	896	170	650							
25	3301632	24	B-3	750	1500	224	896	170	650			3000		4500	
26	3301633		B-6	1000	2000	308	980	230	710						
27	3301634	B-6	1250	2500	308	980	230	710	3200	4500					
28	3301635	B-6	1500	3000	308	980	230	710							
29	3301636	B-9	2000	4000	392	1064	290	770	3200			4500			
30	3301637	B-3	500	1000	224	952	170	690							
31	3301638	26	B-3	750	1500	224	952	170	690		3200				4500
32	3301639		B-6	1000	2000	308	1036	230	750						
33	3301640	B-6	1250	2500	308	1036	230	750	3200		4500				
34	3301641	B-6	1500	3000	308	1036	230	750							
35	3301642	B-9	2000	4000	392	1092	290	810							

Conforme desenho 1a do Anexo II.


	TÍTULO: Postes de Concreto Armado para Linhas de Subtransmissão	CODIGO: DIS-ETE-013	
		REV.: 00	Nº PAG.: 20/34
APROVADOR: ARMANDO COUTINHO DO RIO		DATA DE APROVAÇÃO: 10/04/2019	

Tabela 1b – Postes de Concreto Seção Duplo T Especiais – Cota Diamante

ITEM	CÓDIGO	COMP. NOM. L ± 0,05 (m)	TIPO	RESIST. NOM (Rn) (daN)		DIMENSÕES (mm)				e ± 15	T ± 20
				Face A	Face B	Face A		Face B			
						Topo a ± 5	Base A ± 5	Topo b ± 5	Base B ± 5		
01	3301643	28	B-6	1000	2000	308	1092	230	790	3400	6000
02	3301644		B-6	1250	2500	308	1092	230	790		
03	3301645		B-6	1500	3000	308	1092	230	790		
04	3301646		B-9	2000	4000	392	1148	290	850		
05	3301647	30	B-6	1000	2000	308	1148	230	830	3600	
06	3301648		B-6	1250	2500	308	1148	230	830		
07	3301649		B-6	1500	3000	308	1148	230	830		
08	3301650	32	B-9	2000	4000	392	1204	290	890	3800	
09	3301651		B-6	1000	2000	308	1204	230	870		
10	3301652		B-6	1250	2500	308	1204	230	870		
11	3301653		B-6	1500	3000	308	1204	230	870		
12	3301654		B-9	2000	4000	392	1260	290	930		

Conforme desenho 1a do Anexo II.

Cópia não controlada - C

Tabela 1c – Postes de Concreto Seção Duplo T - Cota Furação

ITEM	CÓDIGO	COMP. NOM. L ± 0,05 (m)	TIPO	RESIST. NOM (Rn) (daN)		DIMENSÕES (mm)						
						Face A		Face B		e ± 15	F ± 20	G ± 15
						Face A	Face B	Topo a ± 5	Base A ± 5			
1	3301608	12	B-3	500	1000	224	560	170	410	1800	4500	5575
2	3301609		B-6	1000	2000	308	644	230	470			
3	3301610	14	B-3	500	1000	224	616	170	450	2000	4500	5575
4	3301611		B-6	1000	2000	308	700	230	510			
5	3301612	16	B-3	500	1000	224	672	170	490	2200	4500	5575
6	3301613		B-3	750	1500	224	672	170	490			
7	3301614	16	B-6	1000	2000	308	756	230	550	2200	4500	5575
8	3301615		B-3	500	1000	224	728	170	530			
9	3301616	18	B-3	750	1500	224	728	170	530	2400	4500	5575
10	3301617		B-6	1000	2000	308	812	230	590			
11	3301618	18	B-6	1500	3000	308	812	230	590	2400	4500	5575
12	3301619		B-3	500	1000	224	784	170	570			
13	3301620	20	B-3	750	1500	224	784	170	570	2600	4500	5575
14	3301621		B-6	1000	2000	308	868	230	630			
15	3301622	20	B-6	1250	2500	308	868	230	630	2600	4500	5575
16	3301623		B-6	1500	3000	308	868	230	630			
17	3301624	20	B-9	2000	4000	392	952	290	690	2600	4500	5575
18	3301625		B-3	500	1000	224	840	170	610			
19	3301626	22	B-3	750	1500	224	840	170	610	2800	4500	5500
20	3301627		B-6	1000	2000	308	924	230	670			
21	3301628	22	B-6	1250	2500	308	924	230	670	2800	4500	5500
22	3301629		B-6	1500	3000	308	924	230	670			
23	3301630	22	B-9	2000	4000	392	1008	290	730	2800	4500	5500
24	3301631		B-3	500	1000	224	896	170	650			
25	3301632	24	B-3	750	1500	224	896	170	650	3000	4500	10575
26	3301633		B-6	1000	2000	308	980	230	710			
27	3301634	24	B-6	1250	2500	308	980	230	710	3000	4500	10575
28	3301635		B-6	1500	3000	308	980	230	710			
29	3301636	24	B-9	2000	4000	392	1064	290	770	3000	4500	10575
30	3301637		B-3	500	1000	224	952	170	690			
31	3301638	26	B-3	750	1500	224	952	170	690	3200	4500	10575
32	3301639		B-6	1000	2000	308	1036	230	750			
33	3301640	26	B-6	1250	2500	308	1036	230	750	3200	4500	10575
34	3301641		B-6	1500	3000	308	1036	230	750			
35	3301642	26	B-9	2000	4000	392	1092	290	810	3200	4500	10575
			B-9	2000	4000	392	1092	290	810			

Nota: Conforme desenho 1b do Anexo II.


	TÍTULO: Postes de Concreto Armado para Linhas de Subtransmissão	CODIGO: DIS-ETE-013	
		REV.: 00	Nº PAG.: 22/34
APROVADOR: ARMANDO COUTINHO DO RIO		DATA DE APROVAÇÃO: 10/04/2019	

Tabela 1d – Postes de Concreto Seção Duplo T Especiais – Cota Furação

ITEM	CÓDIGO	COMP. NOM. L ± 0,05 (m)	TIPO	RESIST. NOM (Rn) (daN)		DIMENSÕES (mm)						
						Face A		Face B		e ± 15	F ± 20 (*)	G ± 15 (*)
						Face A	Face B	Topo a ± 5	Base A ± 5			
01	3301643	28	B-6	1000	2000	308	1092	230	790	3400	5500	10575
02	3301644		B-6	1250	2500	308	1092	230	790			
03	3301645		B-6	1500	3000	308	1092	230	790			
04	3301646		B-9	2000	4000	392	1148	290	850			
05	3301647	30	B-6	1000	2000	308	1148	230	830	3600	5500	10575
06	3301648		B-6	1250	2500	308	1148	230	830			
07	3301649		B-6	1500	3000	308	1148	230	830			
08	3301650		B-9	2000	4000	392	1204	290	890			
09	3301651	32	B-6	1000	2000	308	1204	230	870	3800	5500	10575
10	3301652		B-6	1250	2500	308	1204	230	870			
11	3301653		B-6	1500	3000	308	1204	230	870			
12	3301654		B-9	2000	4000	392	1260	290	930			

Nota: Conforme desenho 1b do Anexo II. (*) A redução dos furos destes postes podem ser negociados com a Distribuidora.

Tabela 1e – Postes de Concreto Seção Duplo T - Furação das Gavetas

POSTE (m)	GAVETA FURADA Ø23 mm (A PARTIR DA BASE)
12	5 ^a
14	4 ^a , 5 ^a e 6 ^a
16	4 ^a , 5 ^a , 6 ^a e 7 ^a
18	5 ^a , 6 ^a , 7 ^a e 8 ^a
20	5 ^a , 6 ^a , 7 ^a , 8 ^a e 9 ^a
22	5 ^a , 6 ^a , 7 ^a , 8 ^a , 9 ^a e 10 ^a
24	5 ^a , 6 ^a , 7 ^a , 8 ^a , 9 ^a , 10 ^a , 11 ^a e 12 ^a
26	5 ^a , 6 ^a , 7 ^a , 8 ^a , 9 ^a , 10 ^a , 11 ^a , 12 ^a e 13 ^a
28	5 ^a , 6 ^a , 7 ^a , 8 ^a , 9 ^a , 10 ^a , 11 ^a , 12 ^a , 13 ^a e 14 ^a
30	6 ^a , 7 ^a , 8 ^a , 9 ^a , 10 ^a , 11 ^a , 12 ^a , 13 ^a , 14 ^a , 15 ^a , 16 ^a
32	6 ^a , 7 ^a , 8 ^a , 9 ^a , 10 ^a , 11 ^a , 12 ^a , 13 ^a , 14 ^a , 15 ^a , 16 ^a e 17 ^a

Conforme desenho 1b do Anexo II.


	TÍTULO: Postes de Concreto Armado para Linhas de Subtransmissão	CODIGO: DIS-ETE-013	
		REV.: 00	Nº PAG.: 23/34
APROVADOR: ARMANDO COUTINHO DO RIO		DATA DE APROVAÇÃO: 10/04/2019	

Tabela 1f – Postes de Concreto Seção Duplo T – Cotas Furação para Pedarola Face Lisa

POSTE (m)	J (mm)
12	Não é necessário.
14	2000
16	2000
18	4000
20	6000
22	8000
24	7000
26	9000
28	11000
30	13000
32	13000

Conforme desenho 1c do Anexo II.

Tabela 1g – Postes de Concreto Seção Duplo T – Pontos de Aterramento

POSTE (m)	ACIMA DA LINHA DE ENGASTAMENTO	ABAIXO DA LINHA DE ENGASTAMENTO	TOTAL
12	3		5
14	4		6
16	5		7
18	6		8
20	7		9
22	8	2	10
24	9		10
26	10		11
28	11		12
30	12		13
32	12		14

Conforme desenho 1d do Anexo II.



TÍTULO:

**Postes de Concreto Armado
para Linhas de Subtransmissão**

CODIGO:

DIS-ETE-013

REV.:

00

Nº PAG.:

24/34

APROVADOR:

ARMANDO COUTINHO DO RIO

DATA DE APROVAÇÃO:

10/04/2019

Tabela 2a – Postes de Concreto Seção Circular – Furação Estruturas

ITEM	CÓDIGO	COMP. NOM. L ± 0,05 (m)	CONICIDADE (mm/m)	FORMA Tipo (R)	RESIST. NOM (Rn) (daN)	DIMENSÕES (mm)				
						TOPO A ± 5	BASE B ± 5	e ± 15	T ± 15	M ± 5
1	3303305	12	20	R-5	1000	230	470	1800	5500	5575
2	3303306			R-10	2000	330	570			
3	3303307	14		R-5	1000	230	510	2000		
4	3303308			R-10	2000	330	610			
5	3303309	16		R-5	1000	230	550	2200		
6	3303310			R-7	1500	270	590			
7	3303311	18	15	R-10	2000	330	650	2400		
8	3303312			R-7	1000	235	505			
9	3303313			R-10	1500	280	550			
10	3303314			R-13	2000	325	595			
11	3303315			R-18	3000	400	670			
12	3303316			20	R-7	1000	235		535	2600
13	3303317	R-10			1500	280	580			
14	3303318	R-13			2000	325	625			
15	3303319	R-16			2500	370	670			
16	3303320	R-18			3000	400	700			
17	3303321	R-23			4000	475	775			
18	3303322	22		R-7	1000	235	565	2800		
19	3303323		R-10	1500	280	610				
20	3303324		R-13	2000	325	655				
21	3303325		R-16	2500	370	700				
22	3303326		R-18	3000	400	730				
23	3303327		R-23	4000	475	805				
24	3303328	24	R-7	1000	235	595	3000	10500	10575	
25	3303329		R-10	1500	280	640				
26	3303330		R-13	2000	325	685				
27	3303331		R-16	2500	370	730				
28	3303332		R-18	3000	400	760				
29	3303333		R-23	4000	475	835				
30	3303334	26	R-7	1000	235	625	3200	10500	10575	
31	3303335		R-10	1500	280	670				
32	3303336		R-13	2000	325	715				
33	3303337		R-16	2500	370	760				
34	3303338		R-18	3000	400	790				
35	3303339		R-23	4000	475	865				

Conforme desenhos 2a e 2b do Anexo II.


	TÍTULO: Postes de Concreto Armado para Linhas de Subtransmissão	CODIGO: DIS-ETE-013	
		REV.: 00	Nº PAG.: 25/34
APROVADOR: ARMANDO COUTINHO DO RIO		DATA DE APROVAÇÃO: 10/04/2019	

Tabela 2b – Postes de Concreto Seção Circular Especiais – Furação Estruturas

ITEM	CÓDIGO	COMP. NOM. L ± 0,05 (m)	Conicidade (mm/m)	FORMA Tipo (R)	RESIST. NOM (Rn) (daN)	DIMENSÕES (mm)				
						TOPO A ± 5	BASE B ± 5	e ± 15	T ± 15 (*)	M ± 5 (*)
01	3303340	28	15	R-13	2000	325	745	3400	10500	10575
02	3303341			R-16	2500	370	790			
03	3303342			R-18	3000	400	820			
04	3303343			R-23	4000	475	895			
05	3303344	30		R-13	2000	325	775	3600		
06	3303345			R-16	2500	370	820			
07	3303346			R-18	3000	400	850			
08	3303347			R-23	4000	475	925			
09	3303348	32		R-13	2000	325	805	3800		
10	3303349			R-16	2500	370	850			
11	3303350			R-18	3000	400	880			
12	3303351			R-23	4000	475	955			

Conforme desenho 2a do Anexo II.(*) A redução dos furos destes postes podem ser negociados com a Distribuidora.

Tabela 2c – Postes de Concreto Seção Circular – Cotas Furação para Pedarola

POSTE (m)	P (mm)	H (mm)
12	Não é necessário.	Não é necessário.
14	2000	2000
16	2000	2000
18	4000	4000
20	6000	6000
22	8000	8000
24	7000	7000
26	9000	9000
28	11000	11000
30	13000	13000
32	13000	13000

Conforme desenho 2b do Anexo II.

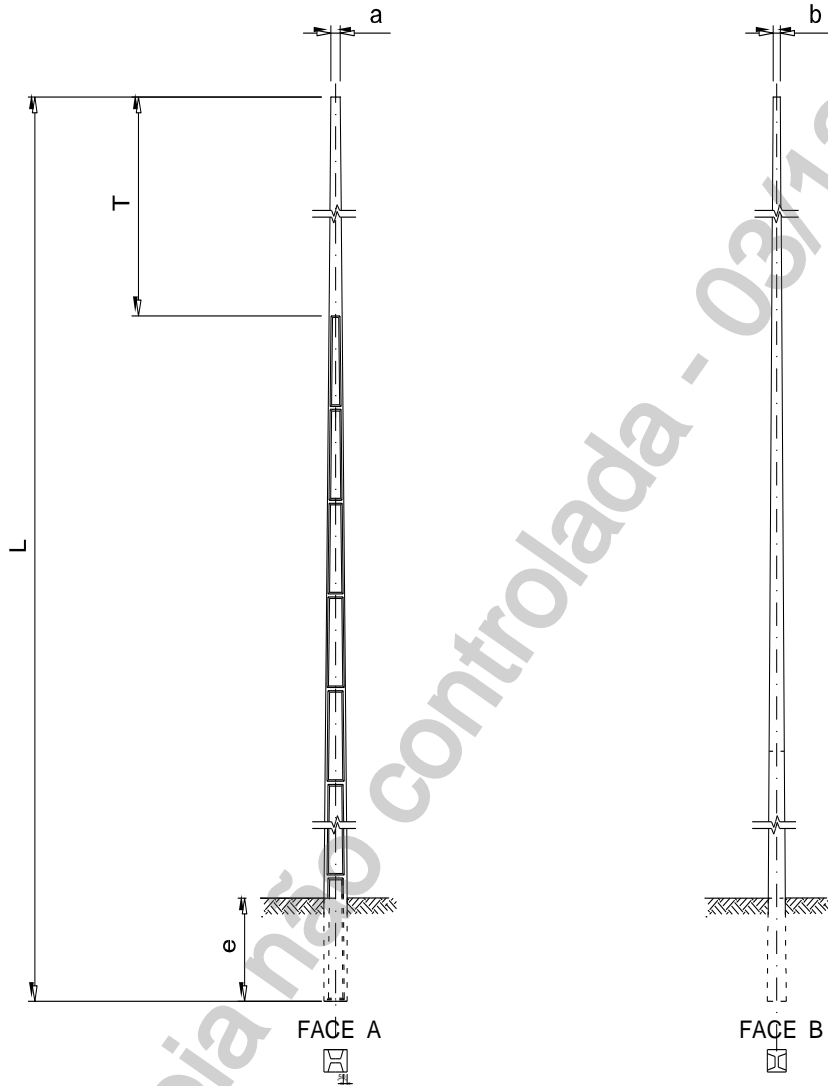
Tabela 2d – Postes de Concreto Seção Circular – Pontos de Aterramento

POSTE (m)	ACIMA DA LINHA DE ENGASTAMENTO	ABAIXO DA LINHA DE ENGASTAMENTO	TOTAL
12	3	2	5
14	4		6
16	5		7
18	6		8
20	7		9
22	8		10
24	9		10
26	10		11
28	11		12
30	12		13
32	12		14

Conforme desenho 2c do Anexo II.

ANEXO II – DESENHOS

Desenho 1a - Postes de Concreto Seção Duplo T - Cota Diamante

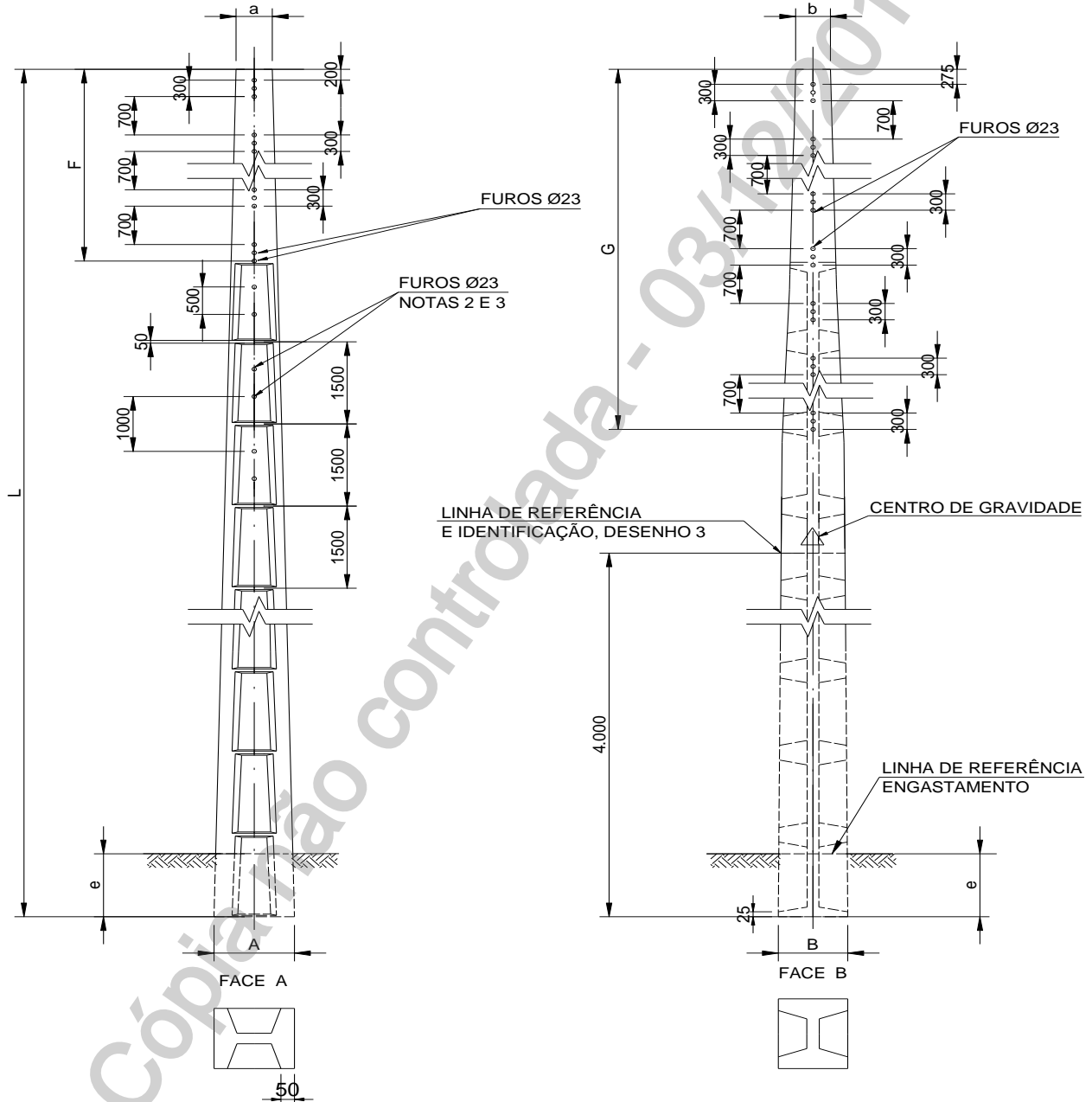


NOTA:

1 - A COTA (T) INDICA A COTA DE DIAMANTE, CONFORME AS TABELAS 1a e 1b DO ANEXO I.

COTAS EM MILÍMETROS

Desenho 1b - Postes de Concreto Seção Duplo T - Eixos e Cota Furação

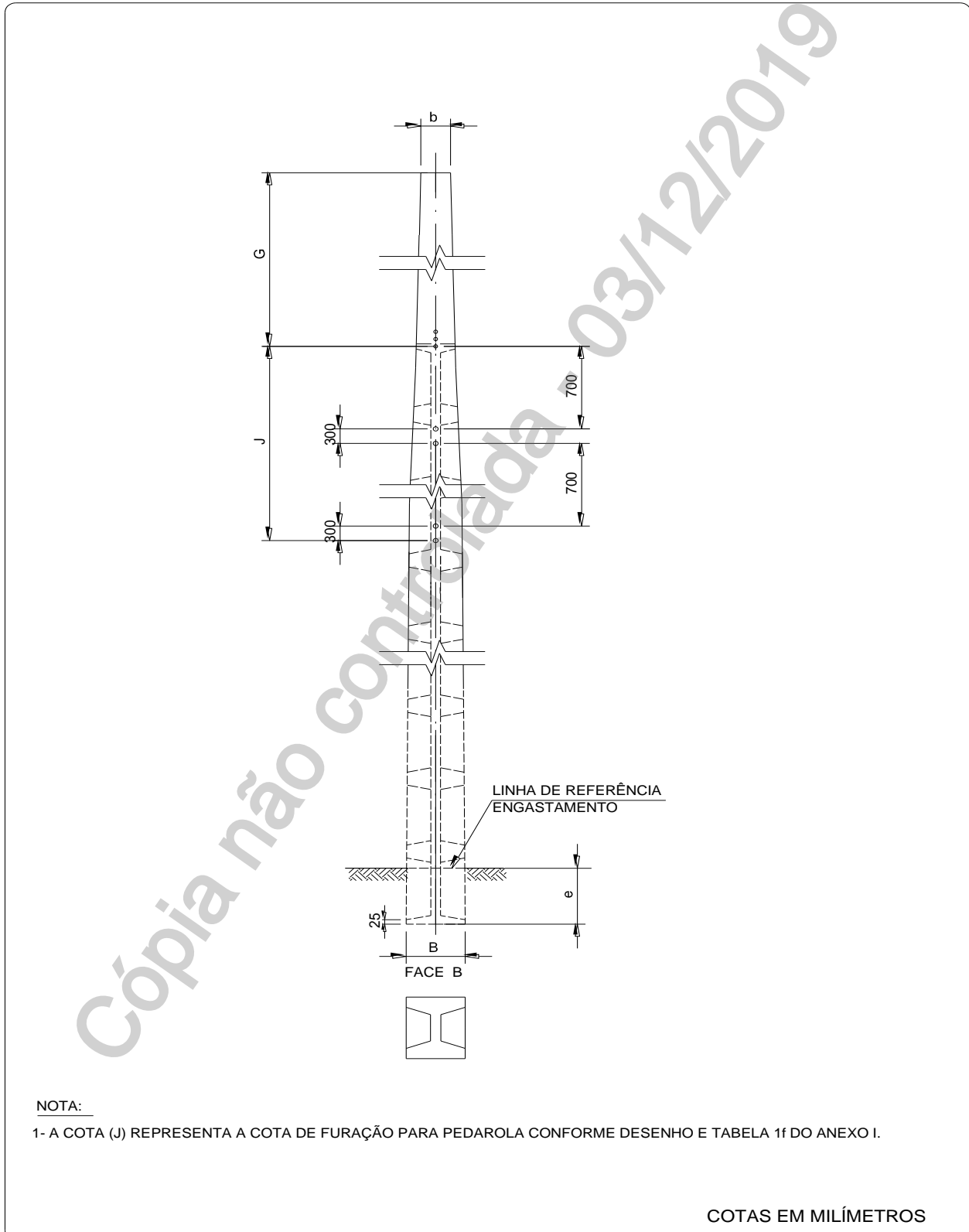


NOTAS:

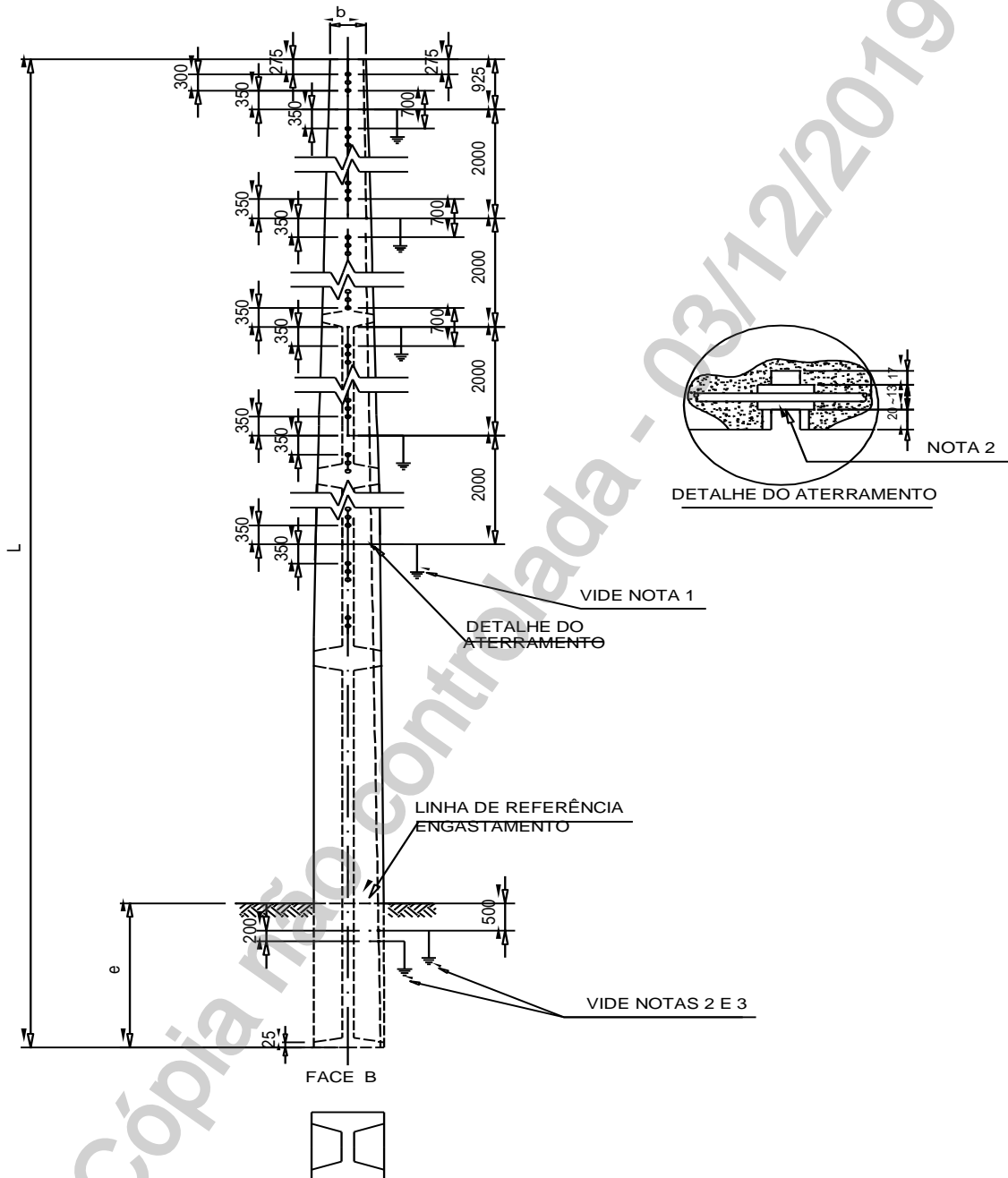
- 1 - AS COTAS (F) E (G) REPRESENTAM AS COTAS DE FURAÇÃO CONFORME AS TABELAS 1c E 1d DO ANEXO I.
- 2 - OS POSTES DE 12 A 32 METROS DEVEM SER FURADOS NA GAVETA CONFORME INDICADO NO DESENHO E A POSIÇÃO DA GAVETA A SER FURADA A PARTIR DA BASE DO POSTE CONFORME A TABELA 1e DO ANEXO I.
- 3 - AS GAVETAS NÃO INDICADAS NA TABELA 1e DO ANEXO I, NÃO DEVEM SER FURADAS.

COTAS EM MILÍMETROS

Desenho 1c - Postes de Concreto Seção Duplo T – Cotas Furação para Pedarola Face Lisa



Desenho 1d - Postes de Concreto Seção Duplo T – Pontos de Aterramento

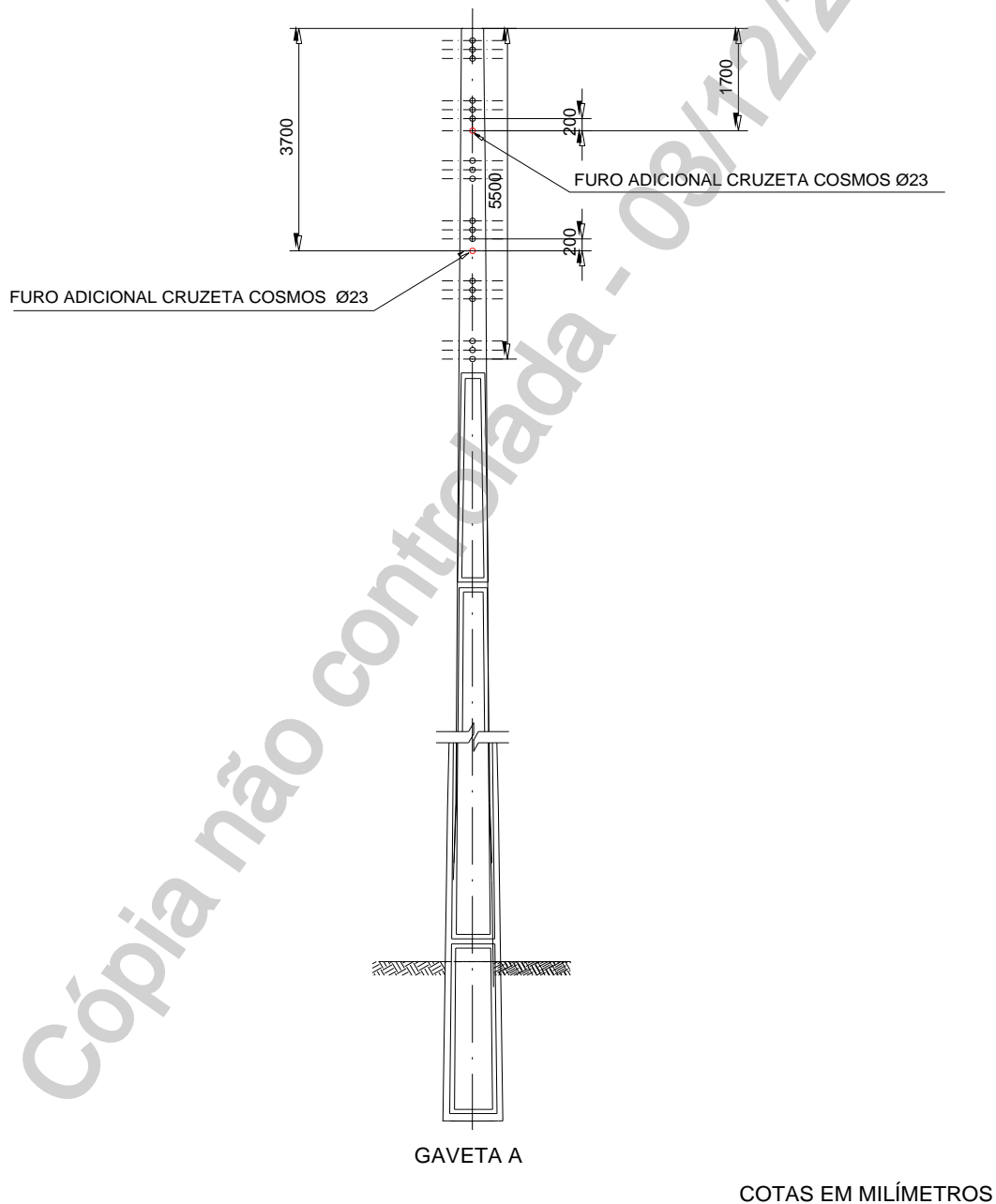


NOTAS:

- 1- QUANTIDADE DE PONTOS DE ATERRAMENTO CONFORME TABELA 1g.
- 2 - POSTE DEVE SER ENTREGUE PELO FABRICANTE COM ATERRAMENTO EM FIO DE AÇO GALVANIZADO POR IMERSÃO A QUENTE 4 BWG, APLICADO INTERNAMENTE À ESTRUTURA DO CONCRETO, COM PORCAS M12x1,75 DE AÇO GALVANIZADO POR IMERSÃO A QUENTE DISPONÍVEIS PARA FIXAÇÃO DE PRESILHA BIFILAR QUADRADA.
- 3- DEVEM SER INCLuíDOS 02 PONTOS DE ATERRAMENTO CONFORME DESENHO.

COTAS EM MILÍMETROS

Desenho 1e - Postes de Concreto Seção Duplo T – Furo Cruzeta Cosmos



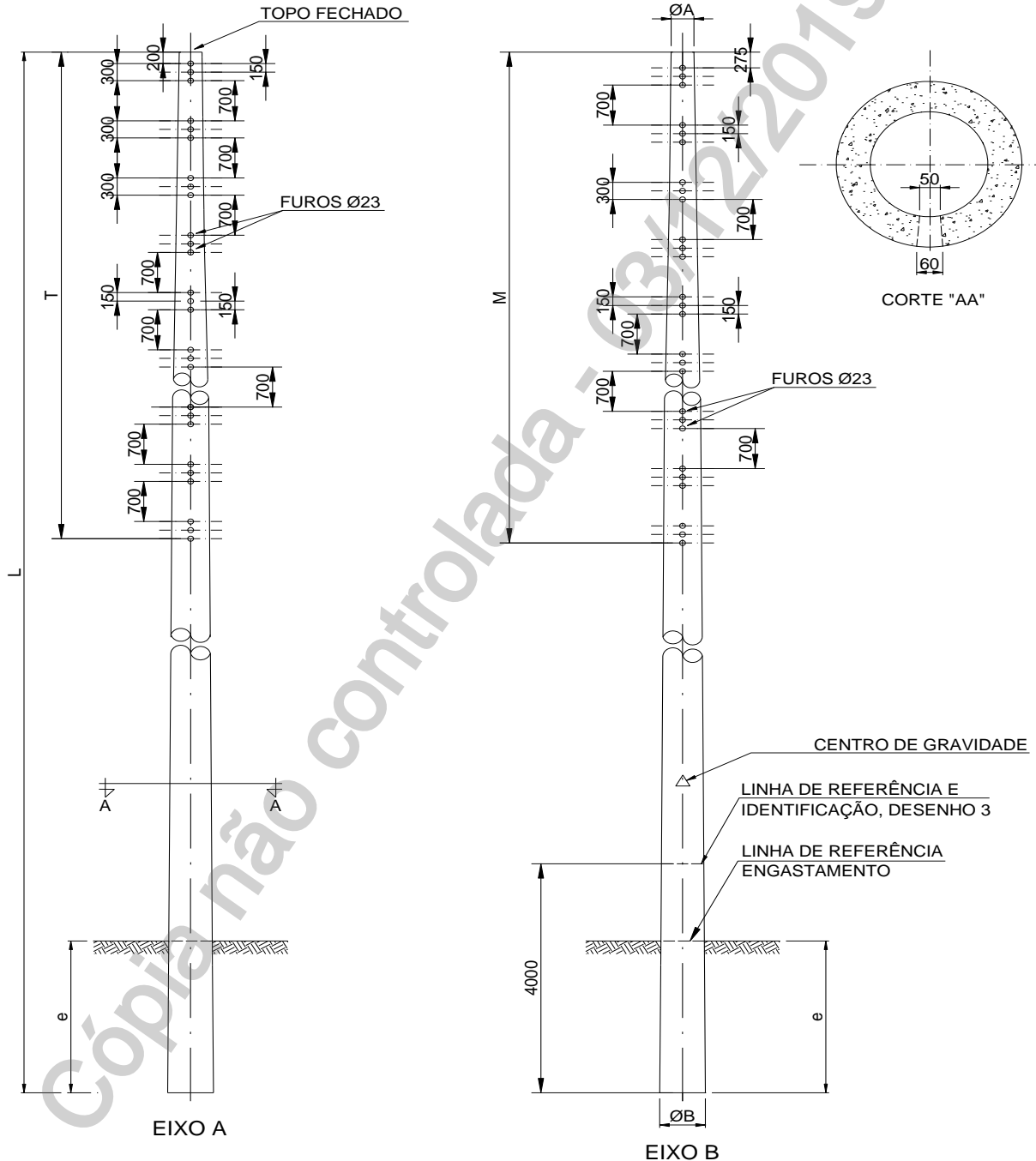
VERSÃO: 2 | DATA: 22/02/2019

APROVADO: TND

ESCALA: S/ESCALA

**Detalhe das alturas para instalação dos componentes
das estruturas LT 72,5 kV**

Desenho 2a - Postes de Concreto Seção Circular – Furação Estruturas

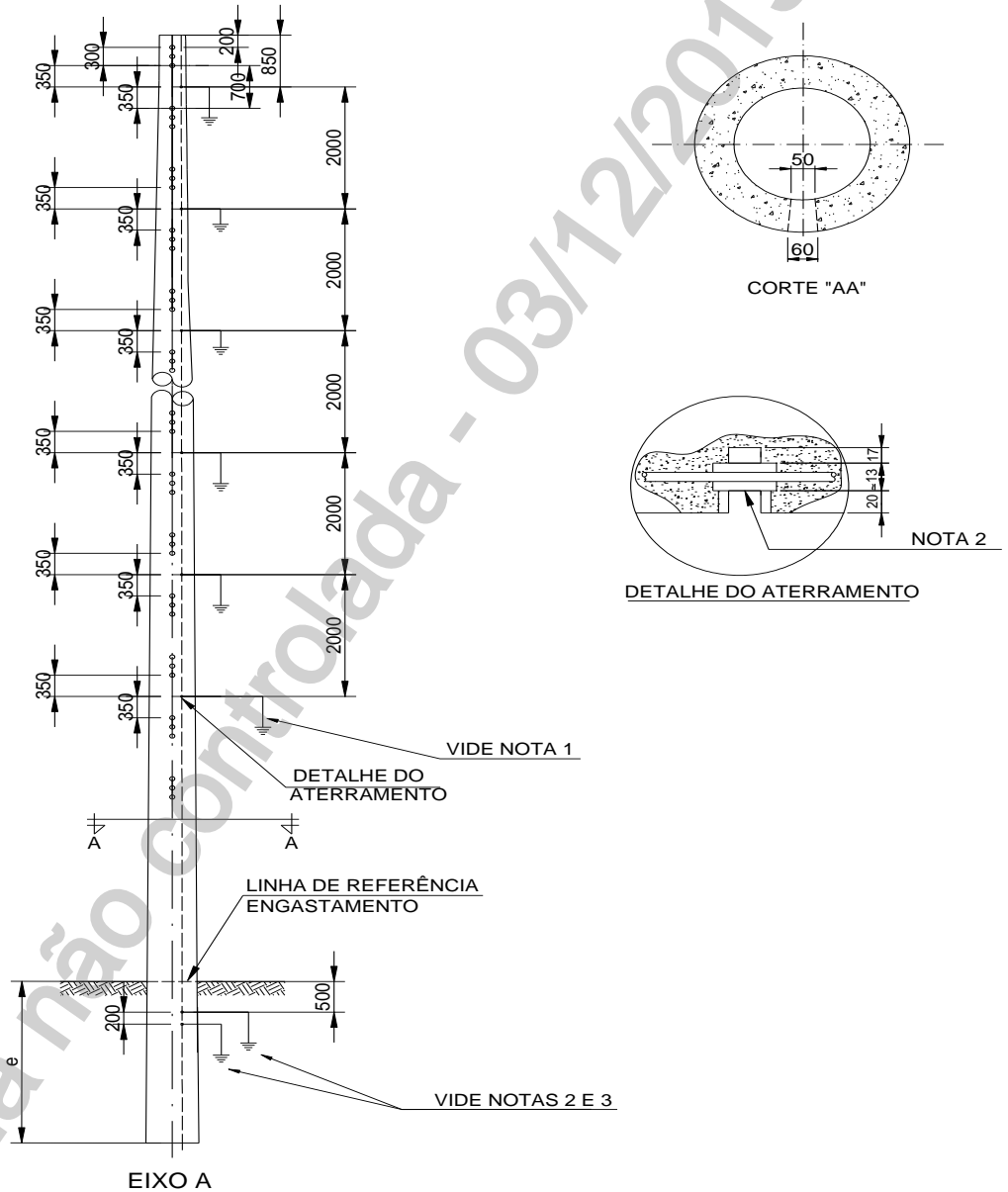


NOTA:

1- AS COTAS (T) E (M) REPRESENTAM A COTA DE FURAÇÃO DO POSTE CON FORME DESENHO E TABELAS 2a e 2b DO ANEXO I.

COTAS EM MILÍMETROS

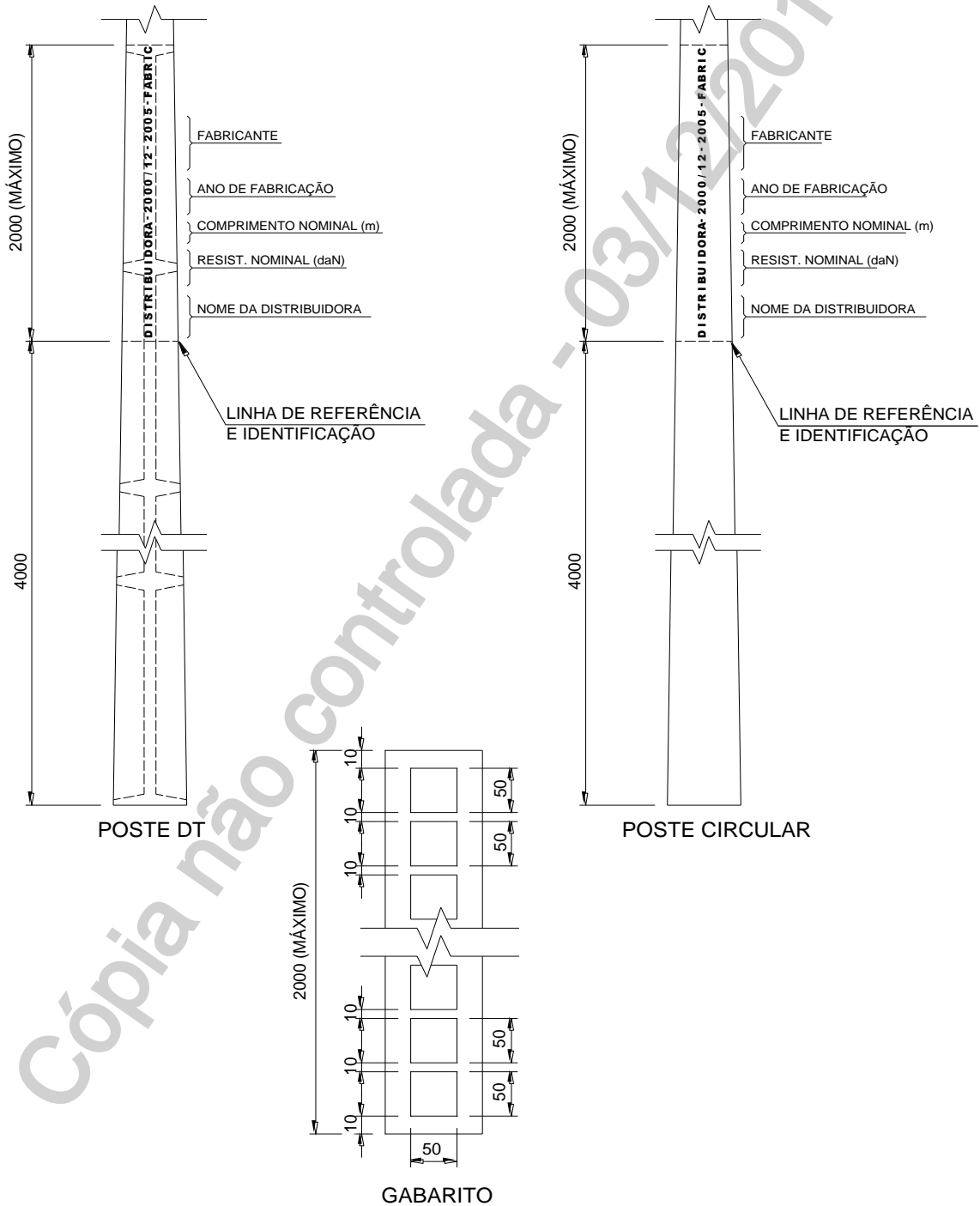
Desenho 2c - Postes de Concreto Seção Circular – Pontos de Aterramento



- 1 - A QUANTIDADE DE PONTOS DE ATERRAMENTO CONFORME TABELA 2d DO ANEXO I.
- 2 - POSTE DEVE SER ENTREGUE PELO FABRICANTE COM ATERRAMENTO EM FIO DE AÇO GALVANIZADO POR IMERSÃO A QUENTE 4 BWG, APLICADO INTERNAMENTE À ESTRUTURA DO CONCRETO, COM PORCAS M12x1,75 DE AÇO GALVANIZADO POR IMERSÃO A QUENTE DISPONÍVEIS PARA FIXAÇÃO DE PRE SILHA BIFILAR QUADRADA.
- 3 - DEVEM SER INCLUÍDOS 02 PONTOS DE ATERRAMENTO CONFORME DESENHO.

COTAS EM MILÍMETRO

Desenho 3 – Identificação do Poste



NOTA:

1- O CÓDIGO DO POSTE TAMBÉM DEVE SER INDICADO NA BASE DO MESMO.

COTAS EM MILÍMETRO